

# A FORMAÇÃO LÚDICA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudia F. de Barros<sup>1</sup>

Jadne T. Brenda<sup>2</sup>

Roselene E. da Silva<sup>3</sup>

Rozangela E. da Silva<sup>4</sup>

VilmaV. Boas<sup>5</sup>

Ms. Beatriz Machado<sup>6</sup>

## RESUMO

O lúdico é de suma importância no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil e, além disso, assume papel fundamental para o trabalho do educador em sala de aula. As atividades lúdicas promovem o desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras, além da interação social. Assim, forma cidadãos aptos para o convívio social, porém, é necessário que o educador tenha um olhar diferenciado para trabalhar no seu dia a dia. Para que o professor tenha uma visão direcionada para o lúdico é importante que aconteça a inclusão da ludicidade na sua formação, o que conduz no ensino superior a inclusão da brinquedoteca universitária, a qual irá agregar ao futuro educador uma bagagem profissional e também, para a sua vida pessoal. Neste sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica objetivando a importância da ludicidade na formação do educador. A partir do material pesquisado, foi possível compreender a importância do lúdico na educação fundamental e infantil, dessa forma, para que haja a formação lúdica no ensino superior, tem-se que implementar nos cursos de graduação de pedagogia a brinquedoteca universitária.

**Palavra-chave:** Lúdico. Ensino Fundamental. Formação Lúdica. Educação Infantil.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade apresentar a importância da ludicidade para a formação de educadores, para que estes trabalhem o desenvolvimento da criança em sala de aula. Será apresentado, assim, o lúdico no contexto do ensino superior, onde há o professor como mediador deste conhecimento, destacando a importância

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faced - Ibiporã

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faced - Ibiporã

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faced - Ibiporã

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faced - Ibiporã

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faced - Ibiporã

<sup>6</sup> Professora Mestre em Educação pela UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Graduada em Psicologia pela UEL – Universidade Estadual de Londrina e Docente na Faced Ibiporã.

da fundamentação teórica e da importância prática.

Ademais, mostra-se também que o lúdico pode ser aplicado em diversos espaços; somando-se, diante disso, a importância da brinquedoteca universitária que traz ao futuro educador uma visão diferente sobre os jogos, os quais são praticados na formação dos mesmos, tendo o brincar como eixo norteador das práticas pedagógicas.

## **METODOLOGIA**

O trabalho desenvolvido caracteriza-se por ser uma pesquisa bibliográfica, segundo Manzo (apud LAKATOS; MARCONI, 1971, p.32),

[...] oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente” e tem por objetivo permitir ao cientista ‘ o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações’.

A pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador levantar informações pertinentes ao tema do seu projeto, dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida por meio do levantamento de literatura especializada e sites de internet. O período de realização do presente ocorreu entre os meses de maio a novembro de 2016.

## **DESENVOLVIMENTO**

O lúdico é de grande importância para o auxílio do docente no desenvolvimento do educando, porém, o educador só conseguirá que a criança tenha habilidade para desenvolver suas competências a partir do momento que o professor tenha vivenciado tal experiência.

### **A Formação dos Professores: O Lúdico no Contexto do Ensino Superior**

Cada educador, ao se formar, tem concepções diferentes de acordo com o ambiente em que vive e de como foi formado. Seu olhar torna-se diferente para os alunos, ou seja, é diferenciado de acordo com a metodologia que é aplicada. Assim, a formação lúdica assume um papel fundamental para que o educador possa trabalhar e introduzir conteúdos de forma alternativa, porém, exigirá do professor um novo olhar para trabalhar o lúdico no contexto educacional. Neste sentido, é

necessário que os currículos sejam elaborados e aperfeiçoados constantemente a fim de incluir novos conteúdos.

De acordo com Schön (apud RAU,2016, p.4), este “propõe o conteúdo de reflexão na ação, definindo o processo em que os professores aprendem a partir da análise e interpretação de sua própria atividade”.

Portanto, é necessário que cada professor tenha a sua formação voltada a fundamentos teóricos e práticos educativos, incluindo, em sua didática de ensino, contos, lendas e brincadeiras, possibilitando a formação de pessoas críticas e criativas. Além disso, deve fornecer condições para a realização da reflexão na prática dos docentes sobre a aplicação e desenvolvimento das atividades lúdicas em sala de aula.

Desta maneira, para Negrini (apud RAU, 2016, p.13), a formação do educador deveria contemplar três pilares que fariam a sustentação da formação profissional, quais sejam: a formação acadêmica, a formação pedagógica e a formação pessoal, as quais têm como sugestão a realização por meio da formação lúdica.

Para que o educador possa trabalhar em sala de aula e repassar o conhecimento é indispensável que tenha vivenciado isso, somente assim,conseguirá transmitir essa interação de forma prazerosa para a criança.

De acordo com Rau(2013), as atividades docentes solicitam conhecimentos além dos que a tecnologia possa satisfazer, por serem, nesse contexto,escassos em situações de domínio humano.

Nesse sentido, Rau (2016,p.654)

[...]entende-se a função dos educadores como fundamental dentro do processo ensino-aprendizagem dos alunos, o que deve ser, o de tomar como ponto de partida a concepção de ensino que a sociedade tem produzido historicamente, levando os alunos à apreensão deste conhecimento ao se situarem na contemporaneidade e dialogar com o passado, instrumentalizando-os para que estes tenham condições para reelaborar o saber e intervir criticamente na sociedade.

Vygotsky (apud RAU, 2016, p.64) defende“que o brincar da criança é a imaginação da ação. O jogo é o nível mais alto do desenvolvimento no pré-escolar e é através dele que a criança move-secedo, além do comportamento habitual na sua idade”.

Portanto, o jogo estimula o desenvolvimento das habilidades cognitivas, reflexivas, sociais, de linguagem, de concentração e imaginação. Desta forma,o jogo é um instrumento que desenvolve o imaginário e o modo de linguagem, sendo um

diferencial atual, pois traz naturalidade às crianças com a recreação, além de proporcionar a interação entre os participantes e possibilitando a melhora da relação entre o indivíduo e a sociedade.

### **A Teoria e a Prática: Brinquedoteca Universitária**

Cada vez mais evidencia-se a importância das atividades lúdicas, como fontes de desenvolvimento e de aprendizagem na vida do ser humano. O lúdico pode inserir-se em diferentes espaços, tais como: em escolas, em bibliotecas, em hospitais, em instituições de ensino, entre outros que têm o brincar como eixo norteador das práticas pedagógicas.

O lúdico é uma atividade inerente ao ser humano, assim como o jogar e o brincar são sinônimos de diversão e prazer, mesmo que haja desprazer nas atividades voluntárias desempenhadas pelo ser humano. Isso significa que não se brinca mecanicamente ou inconscientemente por obediência, brinca-se porque se quer, porque há prazer, são atividades “fascinantes” e “cativantes”, pois os jogos têm poder de absorver inteiramente os participantes.

De acordo com Gusso &Schuartz(2016,p.237)

O brinquedo é um objeto facilitador do desenvolvimento das atividades lúdicas, podendo ser utilizado em diferentes contextos, tais como: no brincar espontâneo, no momento terapêutico ou no pedagógico. Na brincadeira a criança representa, cria, usa o faz de conta para entender a realidade que a cerca e vive o momento.

Neste sentido, o brinquedo pode ocupar outro espaço. A exemplo disso, observa-se a brinquedoteca, cujo o ambiente lúdico tem como objetivo garantir um lugar para o jogo, para o brinquedo e para a brincadeira em um ambiente agradável, dinâmico, organizado e alegre.

Em relação à brinquedoteca, no contexto universitário, esta contribui com a formação de educadores na questão lúdica e tem como objetivo incentivar os mesmos a estudar sobre a importância do brinquedo para o desenvolvimento infantil.

Portanto, a formação de um profissional que atua com o jogo deve ser dividida em três pilares: formação teórica, formação pedagógica (prática) e formação pessoal, as quais devem acontecer no espaço da brinquedoteca universitária.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este trabalho que a Ludicidade na educação é necessária para o desenvolvimento da criança, pois trabalha com as várias habilidades da alfabetização, além de valores éticos e de convivência social, formando cidadãos críticos e aptos a desenvolver suas atividades na fase adulta.

Observa-se, por meio da literatura e da prática de sala de aula, que as práticas diárias destas atividades nem sempre essas são incorporadas à vivência de formação do educador, o qual, na maioria das vezes, considera desnecessário ou tem dificuldade de fazer tais atividades. Portanto, muitas vezes, o professor não vivenciou essa prática, sendo necessário, além da fundamentação teórica, que haja a prática de atividades lúdicas e sua incorporação no currículo do ensino superior para que a formação desses profissionais seja adequada para a vivência dessas atividades em sala de aula.

A proposta da brinquedoteca universitária é importante, pois traz o jogo e a brincadeira para a formação do professor e assim, mostra que o lúdico pode ser realizado em diferentes espaços, tais como: em escolas, em bibliotecas, em hospitais, em instituições de ensino, entre outros.

Todo jogo ou brincadeira utilizada na sala de aula precisa ser definido pelo educador com antecedência para saber qual o objetivo que ele pretende alcançar com seu trabalho, para que este não seja uma atividade sem sentido ou sem fundamento. Assim, são apresentadas algumas atividades a serem desenvolvidas, as quais apresentam: objetivo, método, material, além da faixa etária que é importante.

Diante do exposto, por fim, considera-se que a prática docente, voltada para a ludicidade, deve compreender os eixos propostos por Schön (2016), estes sendo: formação teórica, formação pedagógica (prática) e formação pessoal.

## REFERÊNCIAS

GUSSO, Sandra de F. K. & SCHUARTZ, Maria Antonia. **A Criança e o Lúdico: a importância do “Brincar”.** Disponível em:< <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TC C1057.pdf>>. Acesso em; 20 março 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACEDO, Lino; PETTY, Ana Lúcia S.; PASSOS, Norimar C. **OS Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar.** 1ºed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

RAU, Maria Cristina T.D. et al. **O Lúdico na Formação de Professores do Ensino Fundamental e Educação Infantil.** Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TC C1054.pdf> Acesso em: 20 março 2016.

SANTOS, Marli Pires. **O Lúdico na Formação do Educador.** 9º ed. Petrópolis: Vozes, 2011.